

# Banco Santander (Brasil) S.A.

INFORME DE RESULTADOS EM BR GAAP - 3T16

26 de outubro de 2016

Simplex | Pessoal | Justo





## ÍNDICE

### ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS - BR GAAP

RESUMO DOS DADOS DO PERÍODO 03

ESTRATÉGIA 04

SUMÁRIO EXECUTIVO 05

#### RESULTADOS DO SANTANDER BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL 06

BALANÇO PATRIMONIAL 10

NOSSAS AÇÕES 19

RATINGS 20

INFORMAÇÕES ADICIONAIS - BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GERENCIAIS 21

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONTÁBIL E DO RESULTADO GERENCIAL 24



## RESUMO DE DADOS DO PERÍODO

Todas as informações, indicadores e comentários relativos à demonstração de resultados neste relatório consideram o resultado gerencial, exceto quando citado. A reconciliação com o resultado contábil poderá ser observada nas páginas 24 e 25. Cumpre ressaltar, que a partir de 01 de agosto, as demonstrações financeiras passaram a consolidar os resultados e balanço do Banco PSA (para mais informações consultar a página 5).

ANÁLISE GERENCIAL <sup>1</sup> - BR GAAP	9M16	9M15	Var.	3T16	2T16	Var.
			9M16x9M15			3T16x2T16
<b>RESULTADOS (R\$ milhões)</b>						
Margem Financeira Bruta	23.675	22.251	6,4%	8.267	7.808	5,9%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	9.856	8.657	13,9%	3.437	3.328	3,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.776)	(6.898)	12,7%	(2.837)	(2.515)	12,8%
Despesas Gerais <sup>2</sup>	(13.369)	(12.691)	5,3%	(4.535)	(4.424)	2,5%
<b>Lucro Líquido Gerencial<sup>3</sup></b>	<b>5.350</b>	<b>5.016</b>	<b>6,7%</b>	<b>1.884</b>	<b>1.806</b>	<b>4,3%</b>
<b>Lucro Líquido Societário</b>	<b>3.996</b>	<b>5.831</b>	<b>-31,5%</b>	<b>1.436</b>	<b>1.347</b>	<b>6,5%</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)</b>						
Ativo total	661.186	702.407	-5,9%	661.186	655.194	0,9%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	153.135	154.262	-0,7%	153.135	149.988	2,1%
Carteira de crédito	247.324	261.980	-5,6%	247.324	244.284	1,2%
Pessoa física	88.440	82.786	6,8%	88.440	86.826	1,9%
Financiamento ao consumo	33.868	34.057	-0,6%	33.868	31.961	6,0%
Pequenas e médias empresas	32.076	35.636	-10,0%	32.076	32.274	-0,6%
Grandes empresas	92.940	109.501	-15,1%	92.940	93.222	-0,3%
Carteira de crédito ampliada <sup>4</sup>	310.965	331.922	-6,3%	310.965	308.377	0,8%
Captação de clientes <sup>5</sup>	291.726	287.660	1,4%	291.726	287.840	1,3%
Patrimônio líquido final <sup>6</sup>	58.695	52.976	10,8%	58.695	56.779	3,4%
<b>INDICADORES DE DESEMPENHO (%)</b>						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio <sup>6</sup> - anualizado	12,9%	12,8%	0,1 p.p.	13,1%	13,0%	0,1 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio <sup>6</sup> - anualizado	1,1%	1,1%	0,0 p.p.	1,1%	1,1%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência <sup>7</sup>	48,4%	49,3%	-0,9 p.p.	46,2%	48,5%	-2,2 p.p.
Índice de Recorrência <sup>8</sup>	73,7%	68,2%	5,5 p.p.	75,8%	75,2%	0,6 p.p.
Índice de Basileia <sup>9</sup>	17,6%	15,8%	1,8 p.p.	17,6%	17,7%	-0,1 p.p.
<b>INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)</b>						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,5%	3,2%	0,3 p.p.	3,5%	3,2%	0,3 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	4,4%	4,0%	0,3 p.p.	4,4%	4,8%	-0,4 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	198,1%	185,1%	13,0 p.p.	198,1%	209,3%	-11,2 p.p.
<b>OUTROS DADOS</b>						
Fundos <sup>10</sup> (R\$ milhões)	240.304	187.085	28,4%	240.304	226.179	6,2%
Agências	2.255	2.255	0	2.255	2.266	-11
PABs	1.153	1.181	-28	1.153	1.173	-20
Caixas eletrônicos - próprios	13.957	14.231	-274	13.957	14.127	-170
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	19.456	17.912	1.544	19.456	18.935	521
Total de Clientes (mil)	33.980	32.054	1.926	33.980	33.371	608
Funcionários	48.024	50.519	-2.495	48.024	48.877	-853

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

3. Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 1.354 milhões no 9M16, R\$ 2.342 milhões no 9M15, R\$ 448 milhões no 3T16 e R\$ 459 milhões no 2T16.

4. Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

5. Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

6. Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que no 3T16 foi de R\$ 2.625 milhões, 2T16 foi R\$ 3.071 milhões e 3T15 foi R\$ 4.625 milhões.

7. Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

8. Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

9. Índice segundo critério do Banco Central. A partir de 2015, o cálculo passou a considerar o conglomerado prudencial.

10. De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).



### ESTRATÉGIA

O Banco Santander Brasil é um banco universal com foco no varejo. Estamos convictos de que o único caminho para crescer de forma recorrente e sustentável é prestando serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Para isso, a prioridade é ser um banco Simples, Pessoal e Justo. A estratégia é definida em um cenário de longo prazo, com foco na execução eficiente das seguintes prioridades:

- Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, modernos e eficientes através de uma plataforma multicanal.
- Melhorar a recorrência e a sustentabilidade crescendo nos negócios com maior diversificação de receita, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, mantendo uma gestão eficiente das despesas e um controle rigoroso dos riscos.
- Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.
- Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de melhorias comerciais que permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Priorizamos o crescimento com uma relação próxima e duradoura com clientes, fornecedores e acionistas, bem como o alinhamento com a agenda de desenvolvimento econômico e social do país.

No terceiro trimestre, seguimos avançando em diversas frentes estratégicas, das quais podemos destacar:

- Em linha com nossa estratégia digital, ao final de setembro, ultrapassamos 4,4 milhões de clientes com biometria e, no mesmo período, as transações nos canais digitais alcançaram 76%. Com a contribuição do e-commerce nossas vendas de produtos, nos canais digitais, seguem com crescimento exponencial. Destacamos ainda, neste trimestre, nosso pioneirismo no lançamento do *Samsung Pay*, que possibilita a realização de pagamentos por aproximação.
- Por meio da Getnet lançamos, para os clientes pessoa física, uma solução de adquirência: o “Conta Conecta com a Vermelhinha”, uma opção que combina um POS de baixo custo a uma conta corrente Santander.
- Na Santander Financiamentos implantamos o novo modelo comercial “+negócios”, uma plataforma digital mais simples e intuitiva, que transforma a experiência do cliente ao trazer mais agilidade e simplificação de processos, além de reforçar nosso posicionamento como

um banco digital. A implantação deste novo modelo, nas lojas e filiais, será concluída em meados de novembro.

- Desde agosto, a ContaSuper, um modelo totalmente digital e prático, passou a ser ofertada também pela rede de agências do Santander, em linha com o objetivo de melhorar a experiência dos clientes. A oferta é complementar aos demais produtos do banco e um diferencial para atrair novos clientes.
- Com o objetivo de diversificar as receitas e alavancar o negócio de Consórcio, o Santander lançou neste trimestre, o consórcio imobiliário, mais uma solução financeira que objetiva atender as necessidades dos nossos clientes e contribuir para a vinculação de longo prazo.
- No segmento das Pequenas e Médias Empresas destacamos nossa atuação no ramo das franquias: passamos de 57 parcerias em janeiro para 162 em setembro, ampliando nossa atuação junto às principais redes de franquias brasileiras.
- Em Global Corporate Banking (GCB), mantemos nossa liderança em assessoria financeira para financiamento de projetos no Brasil, segundo o último ranking consolidado da ANBIMA, e continuamos sendo o primeiro no mercado de câmbio. Além disso, estamos em 1º lugar no ranking das maiores operações de M&A no ano, de acordo com a Bloomberg.
- Pela primeira vez o Santander passou a compor o ranking das “Melhores Empresas para se Trabalhar”, divulgada pela consultoria *Great Place to Work* (GPTW). O ranking, elaborado anualmente, é considerado uma das referências sobre os melhores ambientes de trabalho do país e reflete o engajamento e comprometimento dos nossos colaboradores.

No âmbito da sustentabilidade, o Santander mantém posição de destaque: no programa de Microcrédito ocupa posição de liderança entre os bancos privados e no segmento de Universidades, por meio da distribuição de bolsas de estudos, contribui ativamente para o processo de avanço da educação no País.

Neste trimestre, o Santander Brasil contribuiu de maneira significativa para que, por mais um ano, o Grupo Santander integrasse o Dow Jones Sustainability Index (DJSI), alcançando a 6ª posição (11ª em 2015), entre os bancos, de um total de 316 empresas que integram o índice.



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O lucro líquido gerencial<sup>1</sup> somou R\$ 5.350 milhões nos nove primeiros meses de 2016, crescimento de 6,7% em doze meses e 4,3% em três meses.

As receitas totais alcançaram R\$ 33.531 milhões nos nove primeiros meses de 2016, alta de 8,5% em doze meses (ou R\$ 2.623 milhões) e 5,1% em três meses. Este desempenho é resultado do crescimento da margem financeira e das comissões e evidencia a recorrência na geração de resultados, em linha com nossa estratégia de fortalecimento comercial e aumento da vinculação de clientes. O resultado de créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 7.776 milhões, com alta de 12,7% em doze meses (ou R\$ 878 milhões) e de 12,8% em três meses, refletindo nossa gestão ativa de riscos. As receitas totais líquidas de PDD apresentam crescimento de 7,3% em doze meses e 2,9% em três meses.

As despesas gerais somaram R\$ 13.369 milhões nos nove primeiros meses de 2016, alta de 5,3% em doze meses (ou R\$ 678 milhões) e 2,5% em três meses, apresentando evolução anual inferior à inflação no período, resultado da nossa disciplina e eficiência na gestão dos gastos. O índice de eficiência atingiu 48,4% nos nove primeiros meses de 2016, com melhora de 0,9 p.p. em doze meses e de 2,2 p.p. em três meses. A evolução no trimestre reflete a recorrência no crescimento de receitas, resultado do aumento da transacionalidade dos nossos de clientes.

A carteira de crédito total somou R\$ 247.324 milhões em setembro de 2016, queda de 5,6% em doze meses (ou R\$ 14.656 milhões) e alta de 1,2% em três meses. Em doze meses a carteira foi impactada negativamente pelo efeito da variação cambial. Excluindo este efeito, esta carteira teria apresentado redução de 2,7% no período. A carteira de crédito ampliada somou R\$ 310.965 milhões, queda de 6,3% em doze meses (ou R\$ 20.957 milhões) e alta de 0,8% em três meses. Desconsiderando o efeito da variação cambial em doze meses, esta carteira apresentaria redução de 4,1%.

O crédito à pessoa física se manteve como o destaque da carteira no período ao atingir R\$ 88.440 milhões em setembro de 2016, registrando alta de 6,8% em doze meses (ou R\$ 5.655 milhões), impulsionado por crédito consignado, imobiliário e cartão de crédito. Em três meses, o crescimento foi de 1,9%.

A carteira de financiamento ao consumo totalizou R\$ 33.868 milhões no final de setembro de 2016, uma queda de 0,6% em doze meses (ou R\$ 189 milhões) e crescimento de 6,0% em três meses. A evolução em doze e três meses está impactada pela incorporação do “Banco PSA. Excluindo esse efeito, a carteira reduziria 5,8% em doze meses e cresceria 0,3% no trimestre, o que representaria um desempenho ainda superior à dinâmica do setor.

A carteira de pequenas e médias empresas totalizou R\$ 32.076 milhões em setembro de 2016, com redução de 10,0% em doze meses (ou R\$ 3.560 milhões) e 0,6% em três meses.

A carteira de grandes empresas somou R\$ 92.940 milhões no final de setembro de 2016, com queda de 15,1% em doze meses (ou R\$ 16.561 milhões) e 0,3% em três meses. Em doze meses a carteira foi impactada negativamente pelo efeito da variação cambial. Excluindo este efeito, teria apresentado redução de 8,8% no período.

As captações com clientes atingiram R\$ 291.726 milhões em setembro de 2016, crescimento de 1,4% em doze meses e de 1,3% no trimestre. As captações totais, que incluem, entre outros, as captações com clientes e fundos, atingiram R\$ 530.909 milhões, alta de 3,6% em doze meses e de 2,0% em três meses.

O patrimônio líquido, excluindo R\$ 2.625 milhões referentes ao saldo de ágio, somou R\$ 58.695 milhões no final de setembro de 2016. O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 12,9% nos primeiros nove meses de 2016 e 13,1% no trimestre, com alta de 0,1 p.p. em ambos os períodos. O índice de Basileia alcançou 17,6% no final de setembro de 2016, o capital de nível I 16,4% e o nível II 1,2%. O índice de cobertura (acima de 90 dias) alcançou 198,1% no mesmo período.

## EVENTOS RECENTES

No dia 01 de agosto de 2016, foram iniciadas as atividades comerciais da parceria firmada entre o Banco Santander Brasil e o Banque PSA Finance (“Banco PSA”) para operação com o Banco PSA Finance Brasil S.A. Adicionalmente, a operação inclui ainda a aquisição pelo Santander Brasil da PSA Finance Arrendamento Mercantil S.A. e a participação na PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda. (Para mais detalhes, vide nota 37 das Demonstrações Financeiras, sobre reestruturações societárias).

1. Lucro líquido Societário + reversão de 100% da despesa de amortização do ágio + exclusão do resultado extraordinário.



## ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL<sup>1</sup> (R\$ milhões)

	9M16	9M15	Var. 9M16x9M15	3T16	2T16	Var. 3T16x2T16
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>23.675</b>	<b>22.251</b>	<b>6,4%</b>	<b>8.267</b>	<b>7.808</b>	<b>5,9%</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.776)	(6.898)	12,7%	(2.837)	(2.515)	12,8%
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>15.898</b>	<b>15.353</b>	<b>3,6%</b>	<b>5.430</b>	<b>5.293</b>	<b>2,6%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	9.856	8.657	13,9%	3.437	3.328	3,3%
Despesas Gerais	(13.369)	(12.691)	5,3%	(4.535)	(4.424)	2,5%
Despesas de Pessoal+PLR	(6.377)	(5.877)	8,5%	(2.163)	(2.082)	3,9%
Outras Despesas Administrativas <sup>2</sup>	(6.991)	(6.813)	2,6%	(2.371)	(2.341)	1,3%
Despesas Tributárias	(2.474)	(2.588)	-4,4%	(835)	(823)	1,4%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	1	1	-1,2%	0	0	n.a.
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.447)	(2.571)	34,1%	(1.065)	(1.185)	-10,2%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.465</b>	<b>6.161</b>	<b>4,9%</b>	<b>2.434</b>	<b>2.190</b>	<b>11,1%</b>
Resultado não operacional	40	138	-71,3%	19	(5)	n.a.
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>6.505</b>	<b>6.299</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.453</b>	<b>2.186</b>	<b>12,3%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.014)	(1.132)	-10,4%	(486)	(323)	50,3%
Participações dos Acionistas Minoritários	(142)	(151)	-6,2%	(84)	(56)	49,1%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>5.350</b>	<b>5.016</b>	<b>6,7%</b>	<b>1.884</b>	<b>1.806</b>	<b>4,3%</b>

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.  
2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

### MARGEM FINANCEIRA

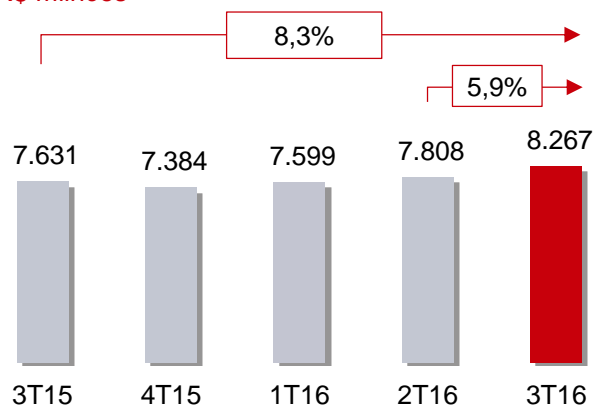
A margem financeira bruta, incluindo resultado de operações financeiras, atingiu R\$ 23.675 milhões nos nove primeiros meses de 2016, com crescimento de 6,4% em doze meses (ou R\$ 1.424 milhões) e 5,9% em três meses. O desempenho no trimestre reflete uma boa dinâmica, principalmente na margem de depósitos e operações com o mercado.

As receitas oriundas das operações de crédito cresceram 1,9% em doze meses e mostraram queda de 0,1% no trimestre. A evolução das receitas em doze meses reflete o aumento do spread médio, que mais do que compensou a redução do volume médio da carteira de crédito. No trimestre, a redução do spread médio está relacionada à mudança de mix de produtos, com maior participação de produtos colateralizados.

As receitas de depósitos apresentaram alta de 26,9% em doze meses e 20,1% em três meses. O bom desempenho no trimestre reflete nosso foco na vinculação e gestão ativa do passivo.

A linha de "Outros", que considera o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço, as receitas com clientes em atividades de tesouraria, entre outros, cresceu 13,8% em doze meses e 18,5% em três meses, resultado das operações com o mercado.

### Margem Financeira Bruta R\$ milhões





MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ milhões)	9M16	9M15	Var. 9M16x9M15	3T16	2T16	Var. 3T16x2T16
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>23.675</b>	<b>22.251</b>	<b>6,4%</b>	<b>8.267</b>	<b>7.808</b>	<b>5,9%</b>
<b>Crédito</b>	<b>16.022</b>	<b>15.724</b>	<b>1,9%</b>	<b>5.363</b>	<b>5.366</b>	<b>-0,1%</b>
Volume médio	246.268	251.596	-2,1%	243.559	243.772	-0,1%
Spread (a.a.)	8,7%	8,4%	0,31 p.p.	8,7%	8,8%	-0,09 p.p.
<b>Captação</b>	<b>2.184</b>	<b>1.721</b>	<b>26,9%</b>	<b>847</b>	<b>705</b>	<b>20,1%</b>
Volume médio	219.980	217.436	1,2%	223.406	218.380	2,3%
Spread (a.a.)	1,3%	1,1%	0,26 p.p.	1,5%	1,3%	0,18 p.p.
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>5.469</b>	<b>4.806</b>	<b>13,8%</b>	<b>2.058</b>	<b>1.737</b>	<b>18,5%</b>

1. Inclui outras margens e Resultado de Operações Financeiras.

### COMISSÕES - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 9.856 milhões nos nove primeiros meses de 2016, alta de 13,9% em doze meses (ou R\$ 1.199 milhões) e 3,3% em três meses, refletindo nosso foco na vinculação de clientes e aumento da rentabilidade. Em doze meses todas as linhas apresentaram crescimento. No trimestre, algumas linhas foram impactadas por fatores sazonais ou aspectos específicos como “Seguros”. Os destaques foram “Cartões”, “Serviços de conta corrente” e “Receita de Administração de Fundos, Consórcio e Bens”.

As comissões com cartões totalizaram R\$ 2.893 milhões, crescimento de 13,6% em doze meses (ou R\$ 347 milhões) e de 8,0% em três meses, em razão principalmente de maior receita de intercâmbio pelo maior volume de faturamento.

As comissões com serviços de conta corrente somaram R\$ 1.881 milhões, alta de 25,7% (ou R\$ 384 milhões) em doze meses e de 7,1% em três meses, reflexo da continuidade na melhora da vinculação de clientes e aumento da transacionalidade.

As comissões com seguros totalizaram R\$ 1.523 milhões, aumento de 8,8% em doze meses (ou R\$ 123 milhões) e queda de 9,7% em três meses. A variação em três meses está impactada pelo efeito sazonal decorrente da realização de campanhas na rede durante o primeiro semestre.

As comissões de receitas de administração de fundos, consórcios e bens atingiram R\$ 811 milhões, com aumento de 3,9% em doze meses (ou R\$ 30 milhões) e de 8,1% em três meses. A evolução anual é explicada, em grande parte, pela venda do negócio de custódia ocorrida no terceiro trimestre de 2015. Excluindo este efeito, a variação seria de 15,4% em doze meses. No trimestre, o bom desempenho reflete basicamente o aumento no volume de captações.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ milhões)	9M16	9M15	Var. 9M16x9M15	3T16	2T16	Var. 3T16x2T16
Cartões	2.893	2.546	13,6%	1.033	956	8,0%
Comissões de Seguros	1.523	1.400	8,8%	492	545	-9,7%
Serviços de Conta Corrente	1.881	1.496	25,7%	673	629	7,1%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	811	781	3,9%	292	271	8,1%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.056	1.019	3,6%	357	361	-1,0%
Cobrança e Arrecadações	894	749	19,4%	314	301	4,5%
Serviços de Corretagem e Colocação de Títulos	399	383	4,1%	115	141	-18,6%
Outras	400	283	41,2%	161	126	27,8%
<b>Total</b>	<b>9.856</b>	<b>8.657</b>	<b>13,9%</b>	<b>3.437</b>	<b>3.328</b>	<b>3,3%</b>



## DESPESAS GERAIS (ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 13.369 milhões nos nove primeiros meses de 2016, registrando crescimento de 5,3% (ou R\$ 678 milhões) em doze meses, mantendo-se abaixo da inflação observada no período, reflexo da disciplina contínua na gestão dos gastos. Em três meses, o total das despesas gerais cresceu 2,5%, em função, principalmente, de maiores despesas em razão do acordo coletivo e da incorporação da PSA.

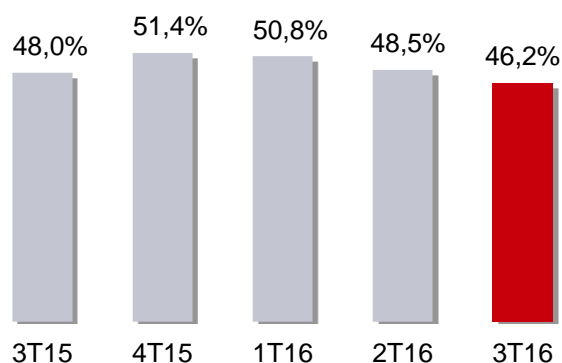
As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 12.029 milhões nos primeiros nove meses de 2016, crescimento de 7,5% em doze meses (ou R\$ 835 milhões) e 2,0% em três meses.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 6.377 milhões nos primeiros nove meses de 2016, alta de 8,5% em doze meses (ou R\$ 500 milhões) e 3,9% em três meses. A evolução em três meses é resultado de maiores despesas com remuneração, em função, fundamentalmente, do impacto do acordo coletivo.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 5.652 milhões nos primeiros nove meses de 2016, crescimento de 6,3% em doze meses (ou R\$ 335 milhões) e queda de 0,1% em três meses. As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 1.339 milhões, com redução de 10,5% em doze meses (ou R\$ 157 milhões) e crescimento de 7,2% em três meses.

O índice de eficiência atingiu 48,4% nos nove primeiros meses de 2016, com melhora de 0,9 p.p. em doze meses e 2,2 p.p. em três meses. O bom desempenho é resultado do aumento de receitas combinado à boa dinâmica no controle de despesas.

### Índice de Eficiência %



### ABERTURA DE DESPESAS (R\$ milhões)

	9M16	9M15	Var. 9M16x9M15	3T16	2T16	Var. 3T16x2T16
Serviços técnicos especializados e de terceiros	1.616	1.577	2,5%	548	525	4,3%
Propaganda, promoções e publicidade	273	262	4,6%	101	110	-7,8%
Processamento de dados	1.162	1.052	10,5%	385	392	-1,8%
Comunicações	366	382	-4,3%	119	125	-4,9%
Aluguéis	556	542	2,6%	189	188	0,8%
Transporte e viagens	161	158	2,2%	53	49	6,1%
Segurança e vigilância	525	487	8,0%	173	175	-0,8%
Manutenção e conservação de bens	194	171	12,9%	66	65	0,3%
Serviços do Sistema Financeiro	187	181	2,9%	65	61	7,6%
Água, Energia e Gás	161	156	3,2%	43	55	-21,3%
Material	51	58	-11,3%	17	17	-1,8%
Outras	400	292	37,0%	137	136	1,4%
<b>Subtotal</b>	<b>5.652</b>	<b>5.317</b>	<b>6,3%</b>	<b>1.896</b>	<b>1.898</b>	<b>-0,1%</b>
Depreciação e amortização <sup>1</sup>	1.339	1.496	-10,5%	475	443	7,2%
<b>Total Despesas Administrativas</b>	<b>6.991</b>	<b>6.813</b>	<b>2,6%</b>	<b>2.371</b>	<b>2.341</b>	<b>1,3%</b>
Remuneração <sup>2</sup>	4.084	3.689	10,7%	1.402	1.324	5,8%
Encargos	1.119	1.121	-0,2%	368	371	-0,7%
Benefícios	1.092	969	12,8%	363	361	0,7%
Treinamento	53	68	-21,6%	20	18	14,4%
Outras	28	31	-7,2%	9	8	14,8%
<b>Total Despesas com Pessoal</b>	<b>6.377</b>	<b>5.877</b>	<b>8,5%</b>	<b>2.163</b>	<b>2.082</b>	<b>3,9%</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS + DESPESAS DE PESSOAL (exclui deprec. / amortização)</b>	<b>12.029</b>	<b>11.194</b>	<b>7,5%</b>	<b>4.060</b>	<b>3.980</b>	<b>2,0%</b>
<b>TOTAL DESPESAS GERAIS</b>	<b>13.369</b>	<b>12.691</b>	<b>5,3%</b>	<b>4.535</b>	<b>4.424</b>	<b>2,5%</b>

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 1.354 milhões no 9M16, R\$ 2.342 milhões no 9M15, R\$ 448 milhões no 3T16 e R\$ 459 milhões no 2T16.

2. Inclui participação no Lucro.



## PROVISÕES DE CRÉDITO

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 7.776 milhões nos primeiros nove meses de 2016, alta de 12,7% em relação ao mesmo período de 2015 (ou R\$ 878 milhões) e de 12,8% em três meses. A evolução das provisões e qualidade do crédito é resultado da nossa gestão ativa de riscos em um ambiente desafiador.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (R\$ milhões)	9M16	9M15	Var. 9M16x9M15	3T16	2T16	Var. 3T16x2T16
Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.903)	(8.510)	16,4%	(3.562)	(3.312)	7,5%
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.126	1.611	32,0%	725	797	-9,0%
<b>Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(7.776)</b>	<b>(6.898)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(2.837)</b>	<b>(2.515)</b>	<b>12,8%</b>

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais líquidas somaram R\$ 3.447 milhões nos primeiros nove meses de 2016, crescimento de 34,1% em doze meses (ou R\$ 876 milhões) e redução de 10,2% em três meses.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ milhões)	9M16	9M15	Var. 9M16x9M15	3T16	2T16	Var. 3T16x2T16
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(3.447)</b>	<b>(2.571)</b>	<b>34,1%</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(1.185)</b>	<b>-10,2%</b>
Despesa com comercialização de cartões	(885)	(1.053)	-16,0%	(273)	(277)	-1,1%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	230	191	20,7%	79	81	-1,5%
Provisões para contingências <sup>1</sup>	(1.390)	(1.572)	-11,6%	(449)	(480)	-6,4%
Outras	(1.403)	(137)	n.a	(421)	(509)	-17,3%

1- Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

## IMPOSTOS SOBRE A RENDA

O total de impostos somou R\$ 1.014 milhões nos primeiros nove meses de 2016, atingindo uma taxa efetiva de 15,6%, com redução de 2,4 p.p., em doze meses. No trimestre, a taxa efetiva aumentou 5,0 p.p., principalmente em razão da redução da base tributável no trimestre anterior, devido ao destaque de Juros sobre o Capital Próprio.



## BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais registraram saldo de R\$ 661.186 milhões ao final de setembro de 2016, queda de 5,9% em doze meses e evolução de 0,9% em três meses. O patrimônio líquido totalizou no mesmo período R\$ 61.321 milhões. Excluindo o saldo do ágio, o patrimônio líquido soma R\$ 58.695 milhões.

ATIVO (R\$ milhões)	Set/16	Set/15	Var. Set/16xSet/15	Jun/16	Var. Set/16xJun/16
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>647.837</b>	<b>689.054</b>	<b>-6,0%</b>	<b>642.337</b>	<b>0,9%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>6.089</b>	<b>6.928</b>	<b>-12,1%</b>	<b>5.209</b>	<b>16,9%</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>63.960</b>	<b>59.264</b>	<b>7,9%</b>	<b>64.278</b>	<b>-0,5%</b>
Aplicações no Mercado Aberto	57.407	29.933	91,8%	47.349	21,2%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.596	2.341	-31,8%	2.446	-34,8%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4.957	26.989	-81,6%	14.482	-65,8%
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>153.135</b>	<b>154.262</b>	<b>-0,7%</b>	<b>149.988</b>	<b>2,1%</b>
Carteira Própria	62.315	29.891	108,5%	42.820	45,5%
Vinculados a Compromissos de Recompra	55.444	72.895	-23,9%	65.301	-15,1%
Vinculados ao Banco Central	3.826	8.541	-55,2%	4.432	-13,7%
Vinculados à Prestação de Garantias	11.992	16.330	-26,6%	14.032	-14,5%
Outros	19.557	26.604	-26,5%	23.402	-16,4%
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>64.573</b>	<b>52.224</b>	<b>23,6%</b>	<b>61.478</b>	<b>5,0%</b>
<b>Relações Interdependências</b>	-	-	-	-	-
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>230.780</b>	<b>246.648</b>	<b>-6,4%</b>	<b>227.906</b>	<b>1,3%</b>
Carteira de Crédito	247.322	262.050	-5,6%	244.290	1,2%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	738 (17.280)	203 (15.605)	n.a 10,7%	162 (16.546)	n.a 4,4%
<b>Outros Créditos</b>	<b>126.839</b>	<b>167.419</b>	<b>-24,2%</b>	<b>130.637</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2.461</b>	<b>2.310</b>	<b>6,5%</b>	<b>2.842</b>	<b>-13,4%</b>
<b>Permanente</b>	<b>13.349</b>	<b>13.353</b>	<b>0,0%</b>	<b>12.857</b>	<b>3,8%</b>
<b>Investimentos Temporários</b>	<b>182</b>	<b>38</b>	<b>n.a</b>	<b>164</b>	<b>11,1%</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>7.612</b>	<b>6.733</b>	<b>13,0%</b>	<b>6.825</b>	<b>11,5%</b>
<b>Intangível</b>	<b>5.555</b>	<b>6.581</b>	<b>-15,6%</b>	<b>5.868</b>	<b>-5,3%</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.475	27.527	-0,2%	27.475	0,0%
Outros Ativos Intangíveis (Amortizações Acumuladas)	8.564 (30.484)	6.934 (27.881)	23,5% 9,3%	8.207 (29.815)	4,3% 2,2%
<b>Total do Ativo</b>	<b>661.186</b>	<b>702.407</b>	<b>-5,9%</b>	<b>655.194</b>	<b>0,9%</b>
Ágio líquido de amortização	2.625	4.625	-43,2%	3.071	-14,5%
<b>Ativo (excluindo o ágio)</b>	<b>658.561</b>	<b>697.782</b>	<b>-5,6%</b>	<b>652.123</b>	<b>1,0%</b>



PASSIVO (R\$ milhões)	Set/16	Set/15	Var.	Jun/16	Var.
			Set/16xSet/15		Set/16xJun/16
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>597.106</b>	<b>642.458</b>	<b>-7,1%</b>	<b>593.035</b>	<b>0,7%</b>
<b>Depósitos</b>	<b>140.865</b>	<b>145.585</b>	<b>-3,2%</b>	<b>134.548</b>	<b>4,7%</b>
Depósitos à Vista	15.452	18.521	-16,6%	14.917	3,6%
Depósitos de Poupança	34.764	35.540	-2,2%	34.517	0,7%
Depósitos Interfinanceiros	3.162	3.402	-7,0%	2.601	21,6%
Depósitos a Prazo	87.483	88.121	-0,7%	82.513	6,0%
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>152.403</b>	<b>138.758</b>	<b>9,8%</b>	<b>152.759</b>	<b>-0,2%</b>
Carteira Própria	107.834	110.909	-2,8%	120.342	-10,4%
Carteira de Terceiros	17.347	11.605	49,5%	6.424	170,0%
Carteira de Livre Movimentação	27.221	16.243	67,6%	25.992	4,7%
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>104.295</b>	<b>99.202</b>	<b>5,1%</b>	<b>100.247</b>	<b>4,0%</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	95.322	81.786	16,6%	92.611	2,9%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	1.110	682	62,7%	980	13,2%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	6.791	15.778	-57,0%	5.732	18,5%
Outras	2.182	1.639	33,1%	1.904	14,6%
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.729</b>	<b>1.626</b>	<b>6,3%</b>	<b>1.651</b>	<b>n.a.</b>
<b>Relações Interdependências</b>	<b>3.048</b>	<b>2.617</b>	<b>16,4%</b>	<b>2.443</b>	<b>24,7%</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>29.283</b>	<b>39.384</b>	<b>-25,6%</b>	<b>27.645</b>	<b>5,9%</b>
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>16.615</b>	<b>14.767</b>	<b>12,5%</b>	<b>15.934</b>	<b>4,3%</b>
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>15.020</b>	<b>29.870</b>	<b>-49,7%</b>	<b>18.049</b>	<b>-16,8%</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>133.850</b>	<b>170.650</b>	<b>-21,6%</b>	<b>139.760</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>565</b>	<b>396</b>	<b>42,7%</b>	<b>372</b>	<b>52,0%</b>
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>	<b>2.194</b>	<b>1.951</b>	<b>12,5%</b>	<b>1.938</b>	<b>13,2%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>61.321</b>	<b>57.602</b>	<b>6,5%</b>	<b>59.850</b>	<b>2,5%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>661.186</b>	<b>702.407</b>	<b>-5,9%</b>	<b>655.194</b>	<b>0,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)</b>	<b>58.695</b>	<b>52.976</b>	<b>10,8%</b>	<b>56.779</b>	<b>3,4%</b>

## TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 153.135 milhões no final de setembro de 2016, redução de 0,7% em doze meses e alta de 2,1% em três meses.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ milhões)	Set/16	Set/15	Var.	Jun/16	Var.
			Set/16xSet/15		Set/16xJun/16
Títulos Públicos	113.674	108.204	5,1%	108.253	5,0%
Títulos Privados	19.907	19.457	2,3%	18.336	8,6%
Instrumentos Financeiros	19.554	26.601	-26,5%	23.399	-16,4%
<b>Total</b>	<b>153.135</b>	<b>154.262</b>	<b>-0,7%</b>	<b>149.988</b>	<b>2,1%</b>



**CARTEIRA DE CRÉDITO**

A carteira de crédito somou R\$ 247.324 milhões no final de setembro de 2016, queda de 5,6% em doze meses (ou R\$ 14.656 milhões) e crescimento de 1,2% em três meses. Em doze meses a variação do Real frente ao Dólar impactou a carteira de crédito em moeda estrangeira. Portanto, excluindo o impacto da variação cambial, a carteira apresentaria redução de 2,7% no período.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas em Dólar, totalizou R\$ 33.463 milhões no final de setembro de 2016, redução de 34,0% em relação ao saldo de R\$ 50.707 milhões em setembro de 2015 e alta de 0,4% em relação ao saldo de R\$ 33.331 milhões em junho de 2016.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, somou R\$ 310.965 milhões no final de setembro de 2016, redução de 6,3% em doze meses (ou R\$ 20.957 milhões) e crescimento de 0,8% em três meses. Excluindo o impacto da variação cambial, a carteira ampliada teria apresentado redução de 4,1% em doze meses.

**ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ milhões)**

	Set/16	Set/15	Var.	Jun/16	Var.
			Set/16xSet/15		Set/16xJun/16
Pessoa física	88.440	82.786	6,8%	86.826	1,9%
Financiamento ao consumo	33.868	34.057	-0,6%	31.961	6,0%
Pequenas e Médias empresas	32.076	35.636	-10,0%	32.274	-0,6%
Grandes Empresas	92.940	109.501	-15,1%	93.222	-0,3%
<b>Total da Carteira</b>	<b>247.324</b>	<b>261.980</b>	<b>-5,6%</b>	<b>244.284</b>	<b>1,2%</b>
Outras operações com riscos de crédito <sup>1</sup>	63.640	69.942	-9,0%	64.093	-0,7%
<b>Total Carteira Ampliada</b>	<b>310.965</b>	<b>331.922</b>	<b>-6,3%</b>	<b>308.377</b>	<b>0,8%</b>

1. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças.

**CRÉDITO PESSOA FÍSICA**

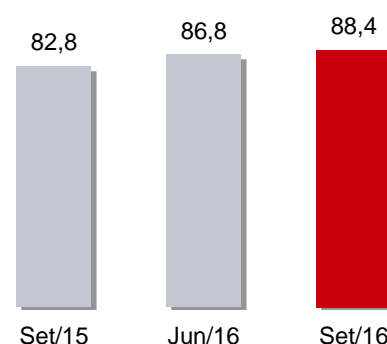
O crédito à pessoa física totalizou R\$ 88.440 milhões no final de setembro de 2016, crescimento de 6,8% (ou R\$ 5.655 milhões) em doze meses e 1,9% em três meses. Os produtos que explicaram a evolução da carteira em doze meses foram o crédito consignado, imobiliário e cartão de crédito.

O volume da carteira de consignado somou R\$ 17.666 milhões, aumento de 27,2% em doze meses (ou R\$ 3.780 milhões) e 6,1% em três meses.

O saldo do crédito imobiliário alcançou R\$ 27.075 milhões, alta de 7,6% em doze meses (ou R\$ 1.918 milhões) e 0,4% em três meses.

A carteira de cartões totalizou R\$ 18.804 milhões, crescimento de 7,7% em doze meses (ou R\$ 1.351 milhões) e 1,7% em três meses.

**Pessoa Física**  
R\$ bilhões





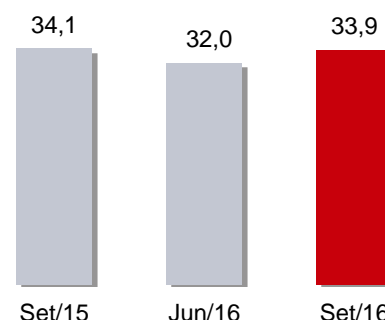
**FINANCIAMENTO AO CONSUMO**

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 33.868 milhões ao final de setembro de 2016, baixa de 0,6% em doze meses (ou R\$ 189 milhões) e alta de 6,0% em três meses. Conforme mencionamos, a evolução em doze e três meses está impactada pela incorporação do “Banco PSA”, no montante de R\$ 1,7 bilhão. Excluindo esse efeito, a carteira reduziria 5,7% em doze meses e cresceria 0,5% no trimestre, o que representaria um desempenho ainda superior à dinâmica do setor. Do total desta carteira, R\$ 27.638 milhões referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física.

A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede agências, apresentou redução de 4,9% em doze meses e crescimento de 2,9% em três meses, totalizando R\$ 29.596 milhões no final de setembro de 2016.

Adicionalmente, conforme mencionamos, a partir deste trimestre a plataforma de vendas da Santander Financiamentos passa a operar com o novo modelo digital, fortalecendo a nossa oferta e posicionamento neste segmento, ao compreender uma solução completa para os nossos clientes através de financiamentos, Webmotors (portal líder em anúncio de veículos) e AutoCompara (um instrumento que possibilita a comparação e contratação de seguros por diferentes seguradoras).

**Financiamento ao Consumo**  
R\$ bilhões



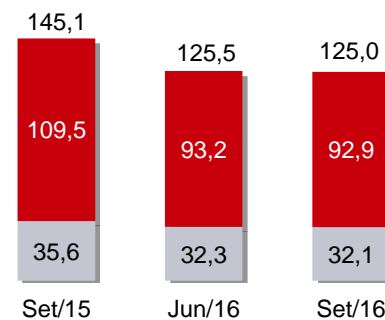
**CRÉDITO PESSOA JURÍDICA**

A carteira de crédito de pessoa jurídica registrou R\$ 125.016 milhões no final de setembro de 2016, queda de 13,9% em doze meses (ou R\$ 20.121 milhões) e de 0,4% em três meses.

A carteira de crédito de Grandes Empresas registrou R\$ 92.940 milhões, queda de 15,1% (ou R\$ 16.561 milhões) em doze meses e 0,3% em três meses. Cabe ressaltar que a carteira foi impactada pelo efeito da variação cambial em doze meses. Portanto, excluindo este efeito, a carteira apresentaria queda de 8,8% em doze meses.

O volume de crédito destinado ao segmento de Pequenas e Médias Empresas somou R\$ 32.076 milhões, queda de 10,0% (ou R\$3.560 milhões) em doze meses e 0,6% em três meses.

**Pessoa Jurídica**  
R\$ bilhões



■ Grandes Empresas ■ Pequenas e Médias Empresas



CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA E PESSOA FÍSICA POR PRODUTO

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ milhões)

	Set/16	Set/15	Var. Set/16xSet/15	Jun/16	Var. Set/16xJun/16
<b>Pessoa Física</b>					
Leasing / Veículos <sup>1</sup>	1.958	2.714	-27,8%	2.087	-6,2%
Cartão de Crédito	18.804	17.453	7,7%	18.485	1,7%
Consignado	17.666	13.886	27,2%	16.654	6,1%
Crédito Imobiliário	27.075	25.157	7,6%	26.970	0,4%
Crédito Rural	3.494	3.475	0,5%	3.258	7,2%
Crédito Pessoal/Outros	19.443	20.101	-3,3%	19.372	0,4%
<b>Total Pessoa Física</b>	<b>88.440</b>	<b>82.786</b>	<b>6,8%</b>	<b>86.826</b>	<b>1,9%</b>
<b>Financiamento ao consumo</b>	<b>33.868</b>	<b>34.057</b>	<b>-0,6%</b>	<b>31.961</b>	<b>6,0%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>					
Leasing / Veículos	2.735	3.006	-9,0%	2.794	-2,1%
Crédito Imobiliário	10.049	10.784	-6,8%	10.585	-5,1%
Comércio Exterior	18.792	23.436	-19,8%	18.333	2,5%
Repasses	14.750	11.853	24,4%	14.702	0,3%
Crédito Rural	4.998	2.546	96,3%	3.245	54,0%
Capital de Giro/Outros	73.692	93.511	-21,2%	75.838	-2,8%
<b>Total Pessoa Jurídica</b>	<b>125.016</b>	<b>145.137</b>	<b>-13,9%</b>	<b>125.496</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Carteira de Crédito Total</b>	<b>247.324</b>	<b>261.980</b>	<b>-5,6%</b>	<b>244.284</b>	<b>1,2%</b>
Outras operações com riscos de crédito <sup>2</sup>	63.640	69.942	-9,0%	64.093	-0,7%
<b>Carteira de Crédito Ampliada</b>	<b>310.965</b>	<b>331.922</b>	<b>-6,3%</b>	<b>308.377</b>	<b>0,8%</b>

1. Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 29.596 MM em set/16, R\$ 31.128 MM em set/15 e R\$ 28.750 MM em jun/16.

2. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de adquirência e avais e fianças.

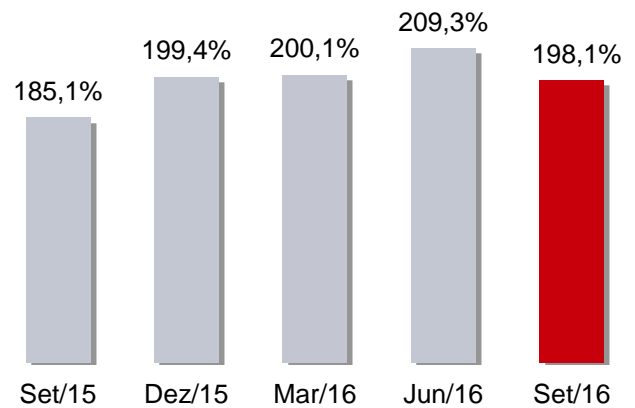


**PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS / COBERTURA**

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 17.280 milhões no final de setembro de 2016, alta de 10,7% em doze meses e de 4,4% em três meses.

O índice de cobertura atingiu 198,1% no final de setembro de 2016, crescimento de 13,0 p.p. em doze meses e queda de 11,2 p.p. em três meses. A redução em três meses refere-se ao aumento do saldo over 90, em função da entrada do caso pontual em grandes empresas.

**Cobertura (over 90 dias)**



**CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO**

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 13.419 milhões no final de setembro de 2016, alta de 5,2% em doze meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado. Em três meses, a carteira de renegociações evoluiu 0,3%.

No final de setembro as renegociações estavam cobertas em 55,5%, nível considerado adequado às estas operações.

**CARTEIRA DE CRÉDITO - RENEGOCIAÇÃO (R\$ milhões)**

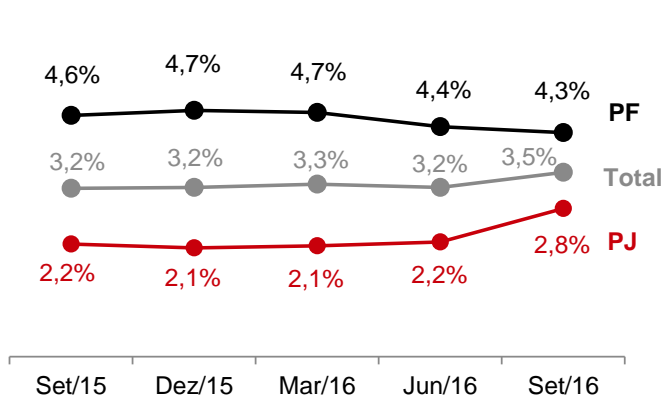
	Set/16	Set/15	Var. Set/16xSet/15	Jun/16	Var. Set/16xJun/16
Créditos Renegociados	13.419	12.760	5,2%	13.386	0,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.449)	(7.067)	5,4%	(7.455)	-0,1%
<b>Cobertura</b>	<b>55,5%</b>	<b>55,4%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>55,7%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>



## ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (ACIMA DE 90 DIAS)

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 3,5% do total da carteira de crédito, alta de 0,3 p.p. em doze e três meses. A inadimplência de pessoa física atingiu 4,3%, melhora de 0,3 p.p. em doze meses e de 0,1 p.p em três meses. No segmento de pessoa jurídica, a inadimplência atingiu 2,8%, com crescimento de 0,6 p.p. em doze meses e três meses. A evolução em ambos os períodos foi basicamente decorrente de um caso pontual no segmento de grandes empresas e não reflete uma piora generalizada no segmento.

## Índice de Inadimplência<sup>1</sup>- (Over 90)

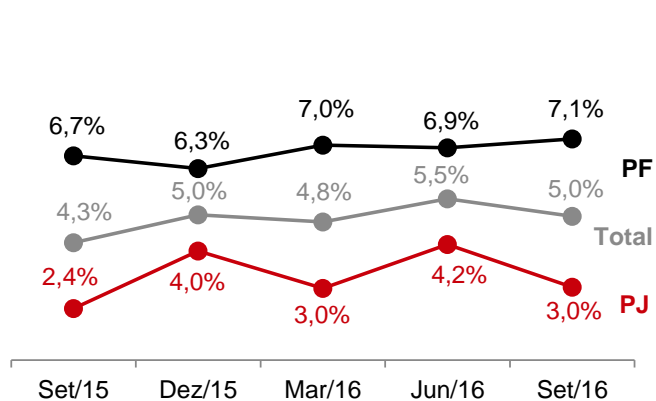


1. Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP

## ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (15 A 90 DIAS)

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias atingiu 5,0% ao final de setembro de 2016, alta de 0,7 p.p. em doze meses e melhora de 0,5 p.p. em três meses. O segmento de pessoa jurídica cresceu 0,6 p.p. em doze meses e reduziu 1,2 p.p. em três meses, em função da rolagem do caso pontual, conforme mencionamos, atingindo 3,0%. Já a inadimplência de pessoa física apresentou alta de 0,4 p.p. em doze meses e 0,2 p.p. em três meses.

## Índice de Inadimplência<sup>1</sup> - (15 a 90)



1. Operações vencidas entre 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP



## CAPTAÇÃO

O total de captações de clientes somou R\$ 291.726 milhões ao final de setembro de 2016, evolução de 1,4% em doze meses (ou R\$ 4.065 milhões) e de 1,3% em três meses. Os destaques no trimestre foram as linhas de depósitos à Vista e Prazo e também as captações por Letras Financeiras.

CAPTAÇÃO (R\$ milhões)	Set/16	Set/15	Var.	Jun/16	Var.
		Set/16xSet/15	Set/15xSet/15	Set/16xJun/16	Jun/16xJun/16
Depósitos à vista	15.452	18.521	-16,6%	14.917	3,6%
Depósitos de poupança	34.764	35.540	-2,2%	34.517	0,7%
Depósitos a Prazo	87.483	88.121	-0,7%	82.513	6,0%
Debêntures/LCI/LCA <sup>1</sup>	87.282	88.855	-1,8%	90.584	-3,6%
Letras Financeiras <sup>2</sup>	66.744	56.622	17,9%	65.310	2,2%
<b>Captação de Clientes</b>	<b>291.726</b>	<b>287.660</b>	<b>1,4%</b>	<b>287.840</b>	<b>1,3%</b>

1. Operações comprometidas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

2. Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

## RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes, alcançou 84,8% ao final de setembro de 2016, uma redução de 6,3 p.p. em doze meses e 0,1 p.p. em três meses.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao *funding* de médio / longo prazo atingiu 85,1% em setembro de 2016, alta de 4,5 p.p. em doze meses e 2,2 p.p. em três meses.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ milhões)	Set/16	Set/15	Var.	Jun/16	Var.
		Set/16xSet/15	Set/15xSet/15	Set/16xJun/16	Jun/16xJun/16
<b>Captação de Clientes (A)</b>	<b>291.726</b>	<b>287.660</b>	<b>1,4%</b>	<b>287.840</b>	<b>1,3%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	-62.472	-50.221	24,4%	-59.499	5,0%
<b>Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios</b>	<b>229.254</b>	<b>237.439</b>	<b>-3,4%</b>	<b>228.341</b>	<b>0,4%</b>
Obrigações por Repasses - país	17.063	14.859	14,8%	16.001	6,6%
Dívida subordinada	8.663	17.864	-51,5%	16.863	-48,6%
Captações no Exterior	35.626	55.070	-35,3%	33.310	7,0%
<b>Total Captações (B)</b>	<b>290.605</b>	<b>325.232</b>	<b>-10,6%</b>	<b>294.515</b>	<b>-1,3%</b>
Fundos <sup>1</sup>	240.304	187.085	28,4%	226.179	6,2%
<b>Total de Captações e Fundos</b>	<b>530.909</b>	<b>512.317</b>	<b>3,6%</b>	<b>520.694</b>	<b>2,0%</b>
<b>Total Crédito Clientes (C)</b>	<b>247.324</b>	<b>261.980</b>	<b>-5,6%</b>	<b>244.284</b>	<b>1,2%</b>
<b>C / B (%)</b>	<b>85,1%</b>	<b>80,6%</b>		<b>82,9%</b>	
<b>C / A (%)</b>	<b>84,8%</b>	<b>91,1%</b>		<b>84,9%</b>	

1. De acordo com o critério ANBIMA.



**ÍNDICE DE BASILEIA**

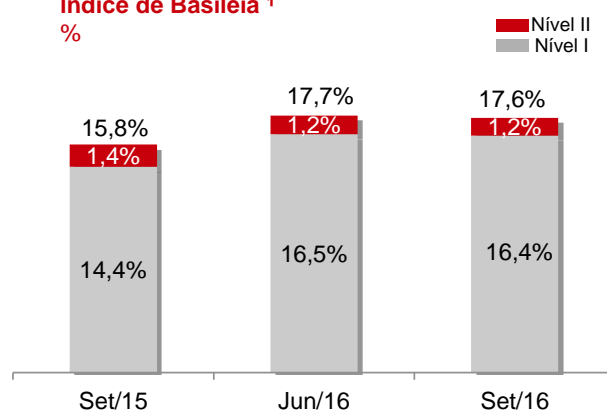
O Índice de Basileia alcançou 17,6% ao final setembro de 2016, com crescimento de 1,8 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior e queda de 0,1 p.p. em relação a junho de 2016. O Capital Principal atingiu 15,3%, alta de 2,2 p.p. em doze meses, mantendo-se estável no trimestre.

A queda do índice em três meses é explicada, em grande parte, pelo:

(i) aumento do RWA em Risco Operacional, principalmente em decorrência de resultados em derivativos, parcialmente compensado pelo aumento do patrimônio, ocasionado principalmente pelo lucro gerado, melhoria no resultado não realizado dos títulos disponíveis para venda e amortização do ágio do período.

É importante destacar que a partir de janeiro de 2016, conforme resolução do CMN 4.193/2013, a exigência de capital foi alterada de 11% para 9,875% + capital de conservação de 0,625%, totalizando 10,5%. Para o PR nível I, é de 6% e para o Capital Principal é de 4,5%.

**Índice de Basileia <sup>1</sup>**  
%



1. A partir de 2015 considera o conglomerado prudencial

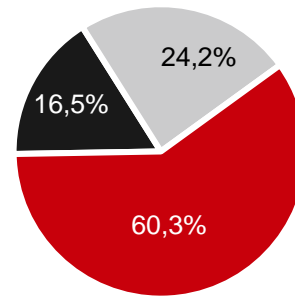
**RECURSOS PRÓPRIOS e BIS (R\$ milhões)**

	Set/16	Set/15	Var.	Jun/16	Var.
		Set/16xSet/15		Set/16xJun/16	
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	59.112	55.960	5,6%	57.317	3,1%
<i>Capital Principal</i>	55.002	50.931	8,0%	53.252	3,3%
<i>Capital Complementar</i>	4.110	5.030	-18,3%	4.065	1,1%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	4.190	5.612	-25,3%	4.215	-0,6%
<b>Patrimônio de Referência Nível I e II</b>	<b>63.302</b>	<b>61.573</b>	<b>2,8%</b>	<b>61.532</b>	<b>2,9%</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (RWA)</b>	<b>359.177</b>	<b>389.030</b>	<b>-7,7%</b>	<b>347.476</b>	<b>3,4%</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>35.469</b>	<b>42.793</b>	<b>-17,1%</b>	<b>34.378</b>	<b>3,2%</b>
Parcela de Risco de Crédito	30.025	36.979	-18,8%	30.434	-1,3%
Parcelas de Risco de Mercado	2.473	3.940	-37,2%	2.286	8,1%
Parcela de Risco Operacional	2.971	1.874	58,5%	1.657	79,3%
<b>Índice de Basileia</b>	<b>17,62%</b>	<b>15,83%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>17,71%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
<b>Nível I</b>	<b>16,46%</b>	<b>14,38%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>16,50%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
<i>Capital Principal</i>	15,31%	13,09%	2,2 p.p.	15,33%	0,0 p.p.
<b>Nível II</b>	<b>1,17%</b>	<b>1,44%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>1,21%</b>	<b>0,0 p.p.</b>



## GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Santander Brasil possui um *free float* de 10,5% e está listado atualmente no nível tradicional da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. (BM&FBovespa). O Banco mantém as melhores práticas de governança corporativa, como a manutenção de reuniões periódicas com o mercado, disponibilização de informações através do site de Relações com Investidores, conselho de administração com 20% de membros independentes, entre outros.



### Free Float set/16

- Investidor Local (BMF&Bovespa)
- Investidor Estrangeiro (BMF&Bovespa)
- NYSE

## COMPOSIÇÃO SIMPLIFICADA DA BASE ACIONÁRIA

Composição acionária do Santander em 30 de setembro de 2016.

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)		Ações Preferenciais (Mil)		Total das Ações (Mil)	Total %
		% ON		% PN		
Grupo Santander <sup>1</sup>	3.443.608	89,4%	3.276.944	88,3%	6.720.552	88,9%
Ações em Tesouraria	23.333	0,6%	23.333	0,6%	46.667	0,6%
Free Float	384.030	10,0%	411.834	11,1%	795.864	10,5%
<b>Total</b>	<b>3.850.971</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.712.112</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.563.082</b>	<b>100,0%</b>

1) Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L., Sterrebeeck B.V. e Santander Insurance Holding, S.L., além das ações de propriedade dos Administradores.

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

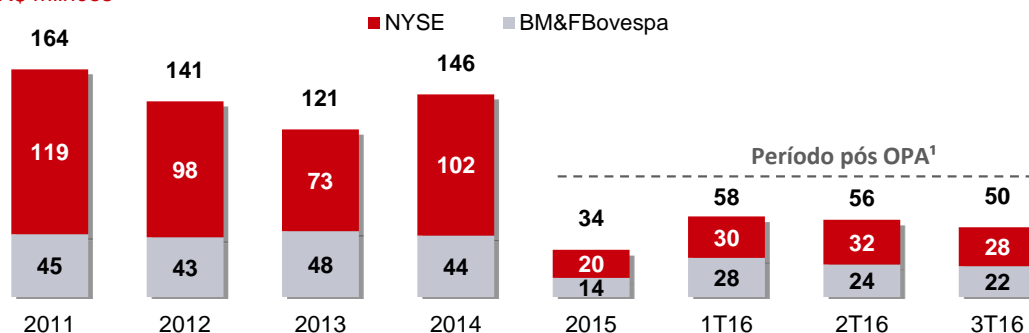
SANB11	9M16	9M15	Var. 9M16x9M15	3T16	2T16	Var. 3T16x2T16
	Lucro Líquido (anualizado) por Unit (R\$)	2,85	1,78	60,3%	2,00	1,92
Dividendos + JCP por Unit (R\$) <sup>1</sup>	0,27	0,85	-68,7%	0,00	0,13	n.a.
Preço de Fechamento da Unit (R\$) <sup>1</sup>	22,0	12,6	74,5%	22,0	18,2	21,0%
Valor Patrimonial por Unit (R\$) <sup>2</sup>	15,6	14,1	11,0%	15,6	15,1	3,3%
Valor de Mercado (R\$ bi) <sup>3</sup>	82,7	47,5	74,1%	82,7	68,3	21,0%

1 - Preço de fechamento refere-se ao valor histórico.

2 - Valor patrimonial exclui o ágio.

3 - Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit em 30 de setembro de 2016

### Volume Médio Diário de Ações Negociadas R\$ milhões



<sup>1</sup>Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

**AGÊNCIAS DE RATING**

O Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
<b>Standard &amp; Poor's</b> (perspectiva)	BB (negativa)	B	BB (negativa)	B	brAA- (negativa)	brA-1
<b>Moody's</b> (perspectiva)	Ba1 (negativa)	NP	Ba3 (negativa)	NP	Aaa.br	Br-1
<b>Fitch Ratings</b> (perspectiva)	BBB- (negativa)	F3	BB+ (negativa)	B	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.


**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO (R\$ milhões)	Set/16	Jun/16	Mar/16	Dez/15	Set/15
<b>Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>647.837</b>	<b>642.337</b>	<b>655.329</b>	<b>663.809</b>	<b>689.054</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>6.089</b>	<b>5.209</b>	<b>5.463</b>	<b>6.864</b>	<b>6.928</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>63.960</b>	<b>64.278</b>	<b>51.481</b>	<b>55.810</b>	<b>59.264</b>
Aplicações no Mercado Aberto	57.407	47.349	31.838	31.990	29.933
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.596	2.446	2.248	1.989	2.341
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4.957	14.482	17.395	21.831	26.989
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>153.135</b>	<b>149.988</b>	<b>151.377</b>	<b>142.892</b>	<b>154.262</b>
Carteira Própria	62.315	42.820	30.072	36.311	29.891
Vinculados a Compromissos de Recompra	55.444	65.301	82.498	58.961	72.895
Vinculados ao Banco Central	3.826	4.432	6.712	6.216	8.541
Vinculados à Prestação de Garantias	11.992	14.032	15.036	15.390	16.330
Outros	19.557	23.402	17.059	26.013	26.604
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>64.573</b>	<b>61.478</b>	<b>57.101</b>	<b>55.303</b>	<b>52.224</b>
Créditos Vinculados:	62.641	59.667	55.724	55.266	50.392
-Depósitos no Banco Central	62.472	59.499	55.555	55.096	50.221
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	169	168	169	170	171
Outros	1.933	1.810	1.376	37	1.832
<b>Relações Interdependências</b>	-	-	-	-	-
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>230.780</b>	<b>227.906</b>	<b>232.145</b>	<b>244.460</b>	<b>246.648</b>
Carteira de Crédito	247.322	244.290	248.360	261.083	262.050
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	738 (17.280)	162 (16.546)	181 (16.396)	209 (16.832)	203 (15.605)
<b>Outros Créditos</b>	<b>126.839</b>	<b>130.637</b>	<b>154.830</b>	<b>155.993</b>	<b>167.419</b>
Carteira de Câmbio	69.315	70.859	93.784	91.855	101.360
Créditos Tributários	27.828	26.701	30.085	33.988	32.457
Outros	29.697	33.077	30.961	30.150	33.601
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2.461</b>	<b>2.842</b>	<b>2.932</b>	<b>2.486</b>	<b>2.310</b>
<b>Permanente</b>	<b>13.349</b>	<b>12.857</b>	<b>13.420</b>	<b>13.645</b>	<b>13.353</b>
<b>Investimentos Temporários</b>	<b>182</b>	<b>164</b>	<b>164</b>	<b>68</b>	<b>38</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>7.612</b>	<b>6.825</b>	<b>6.915</b>	<b>6.986</b>	<b>6.733</b>
<b>Intangível</b>	<b>5.555</b>	<b>5.868</b>	<b>6.341</b>	<b>6.591</b>	<b>6.581</b>
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.475	27.475	27.490	27.490	27.527
Outros Ativos Intangíveis (Amortizações Acumuladas)	8.564 (30.484)	8.207 (29.815)	7.960 (29.109)	7.751 (28.649)	6.934 (27.881)
<b>Total do Ativo</b>	<b>661.186</b>	<b>655.194</b>	<b>668.750</b>	<b>677.454</b>	<b>702.407</b>



PASSIVO (R\$ milhões)	Set/16	Jun/16	Mar/16	Dez/15	Set/15
<b>Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>597.106</b>	<b>593.035</b>	<b>608.360</b>	<b>620.293</b>	<b>642.458</b>
<b>Depósitos</b>	<b>140.865</b>	<b>134.548</b>	<b>136.947</b>	<b>141.886</b>	<b>145.585</b>
Depósitos à Vista	15.452	14.917	14.491	15.698	18.521
Depósitos de Poupança	34.764	34.517	34.964	35.985	35.540
Depósitos Interfinanceiros	3.162	2.601	2.444	3.675	3.402
Depósitos a Prazo	87.483	82.513	85.048	86.528	88.121
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>152.403</b>	<b>152.759</b>	<b>148.702</b>	<b>134.960</b>	<b>138.758</b>
Carteira Própria	107.834	120.342	121.355	104.218	110.909
Carteira de Terceiros	17.347	6.424	5.672	10.828	11.605
Carteira de Livre Movimentação	27.221	25.992	21.675	19.915	16.243
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>104.295</b>	<b>100.247</b>	<b>96.863</b>	<b>99.848</b>	<b>99.202</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	95.322	92.611	88.553	84.607	81.786
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	6.791	5.732	6.443	13.472	15.778
Outras	2.182	1.904	1.867	1.769	1.639
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.729</b>	<b>1.651</b>	<b>1.276</b>	<b>14</b>	<b>1.626</b>
<b>Relações Interdependências</b>	<b>3.048</b>	<b>2.443</b>	<b>2.397</b>	<b>3.818</b>	<b>2.617</b>
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>29.283</b>	<b>27.645</b>	<b>32.127</b>	<b>36.762</b>	<b>39.384</b>
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>16.615</b>	<b>15.934</b>	<b>16.082</b>	<b>16.263</b>	<b>14.767</b>
BNDES	9.014	8.129	7.900	7.886	6.367
FINAME	7.259	7.543	7.892	8.045	8.064
Outras Instituições	342	262	289	332	337
<b>Obrigações por Repasses do Exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>15.020</b>	<b>18.049</b>	<b>14.297</b>	<b>22.883</b>	<b>29.870</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>133.850</b>	<b>139.760</b>	<b>159.669</b>	<b>163.859</b>	<b>170.650</b>
Carteira de Câmbio	69.235	66.533	88.552	89.330	99.537
Fiscais e Previdenciárias	11.916	11.863	11.705	10.537	10.695
Dívidas Subordinadas	454	8.675	8.379	8.097	7.818
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	8.209	8.188	9.001	9.962	10.046
Outros	44.037	44.502	42.032	45.932	42.552
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>565</b>	<b>372</b>	<b>409</b>	<b>385</b>	<b>396</b>
<b>Participação dos Acionistas Minoritários</b>	<b>2.194</b>	<b>1.938</b>	<b>1.928</b>	<b>1.956</b>	<b>1.951</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>61.321</b>	<b>59.850</b>	<b>58.053</b>	<b>54.819</b>	<b>57.602</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>661.186</b>	<b>655.194</b>	<b>668.750</b>	<b>677.454</b>	<b>702.407</b>


**RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL <sup>1</sup> (R\$ milhões)	3T16	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15
<b>Margem Financeira Bruta</b>	<b>8.267</b>	<b>7.808</b>	<b>7.599</b>	<b>7.384</b>	<b>7.631</b>	<b>7.480</b>	<b>7.140</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.837)	(2.515)	(2.424)	(2.762)	(2.448)	(2.338)	(2.112)
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>5.430</b>	<b>5.293</b>	<b>5.175</b>	<b>4.622</b>	<b>5.183</b>	<b>5.142</b>	<b>5.028</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	3.437	3.328	3.090	3.210	2.919	2.910	2.828
Despesas Gerais	(4.535)	(4.424)	(4.410)	(4.632)	(4.288)	(4.300)	(4.103)
Despesas de Pessoal+PLR	(2.163)	(2.082)	(2.132)	(2.202)	(2.054)	(1.962)	(1.861)
Outras Despesas Administrativas <sup>2</sup>	(2.371)	(2.341)	(2.278)	(2.430)	(2.234)	(2.337)	(2.242)
Despesas Tributárias	(835)	(823)	(817)	(784)	(770)	(889)	(929)
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	0	0	0	0	0	0	1
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.065)	(1.185)	(1.197)	(802)	(844)	(925)	(802)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>2.434</b>	<b>2.190</b>	<b>1.841</b>	<b>1.614</b>	<b>2.201</b>	<b>1.938</b>	<b>2.022</b>
Resultado não operacional	19	(5)	25	(21)	21	39	78
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>2.453</b>	<b>2.186</b>	<b>1.866</b>	<b>1.593</b>	<b>2.222</b>	<b>1.977</b>	<b>2.100</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(486)	(323)	(204)	55	(431)	(293)	(408)
Participações dos Acionistas Minoritários	(84)	(56)	(2)	(40)	(82)	(9)	(60)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.884</b>	<b>1.806</b>	<b>1.660</b>	<b>1.607</b>	<b>1.708</b>	<b>1.675</b>	<b>1.633</b>

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

De acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

HEDGE CAMBIAL (R\$ milhões)	3T16	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15
Margem Financeira	(409)	3.648	3.434	665	(8.358)	882	(4.721)
Despesas tributárias	40	(357)	(336)	(65)	871	(96)	513
Imposto e Renda	369	(3.292)	(3.098)	(600)	7.487	(786)	4.208



## RECONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BR GAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial. Cumpre esclarecer que estes ajustes, com exceção da amortização do ágio e dos extraordinários, não têm efeito sobre o lucro líquido.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	9M16	Reclassificações					Outros Eventos <sup>5</sup>	9M16
	Contábil	Hedge Cambial <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Varição Cambial/ Outros <sup>4</sup>		Gerencial
<b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>	<b>31.764</b>	<b>6.673</b>	<b>2.126</b>			<b>(711)</b>		<b>23.675</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.332)		(2.126)			570		(7.776)
<b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>	<b>22.431</b>	<b>6.673</b>	-		-	<b>(141)</b>	-	<b>15.898</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	9.856							9.856
Despesas Gerais	(13.776)	-	-	(1.354)	947			(13.369)
Despesas de Pessoal	(5.430)				947			(6.377)
Outras Despesas Administrativas	(8.345)			(1.354)				(6.991)
Despesas Tributárias	(3.127)	(653)				-		(2.474)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	1							1
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.307)					141	-	(3.447)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>12.079</b>	<b>6.021</b>	-	<b>(1.354)</b>	<b>947</b>	-		<b>6.465</b>
Resultado não operacional	40					-		40
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>12.119</b>	<b>6.021</b>	-	<b>(1.354)</b>	<b>947</b>	<b>0</b>		<b>6.505</b>
Imposto de renda e contribuição social	(7.035)	(6.021)				-		(1.014)
Participações no Lucro	(947)				(947)			0
Participações dos acionistas minoritários	(142)							(142)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3.996</b>	-	-	<b>(1.354)</b>	-	<b>0</b>	-	<b>5.350</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	9M15	Reclassificações					Outros Eventos <sup>5</sup>	9M15
	Contábil	Hedge Cambial <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Varição Cambial		Gerencial
<b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>	<b>12.885</b>	<b>(12.197)</b>	<b>1.611</b>			<b>1.970</b>	<b>(750)</b>	<b>22.251</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.216)		(1.611)			(804)	(902)	(6.898)
<b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>	<b>2.669</b>	<b>(12.197)</b>	-	-	-	<b>1.165</b>	<b>(1.652)</b>	<b>15.353</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	8.657							8.657
Despesas Gerais	(14.239)	-	-	(2.342)	793			(12.691)
Despesas de Pessoal	(5.084)				793			(5.877)
Outras Despesas Administrativas	(9.155)			(2.342)				(6.813)
Despesas Tributárias	(1.021)	1.288					278	(2.588)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	1							1
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2.240					(1.165)	5.977	(2.571)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(1.693)</b>	<b>(10.908)</b>	-	<b>(2.342)</b>	<b>793</b>	-	<b>4.603</b>	<b>6.161</b>
Resultado não operacional	889						751	138
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>(804)</b>	<b>(10.908)</b>	-	<b>(2.342)</b>	<b>793</b>		<b>5.354</b>	<b>6.299</b>
Imposto de renda e contribuição social	7.579	10.908					(2.197)	(1.132)
Participações no Lucro	(793)				(793)			0
Participações dos acionistas minoritários	(151)							(151)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>5.831</b>	-	-	<b>(2.342)</b>	-		<b>3.157</b>	<b>5.016</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	3T16	Reclassificações					Outros Eventos <sup>5</sup>	3T16
	Contábil	Hedge Cambial <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Variação Cambial/ outros <sup>4</sup>		Gerencial
<b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>	<b>8.656</b>	<b>(409)</b>	<b>725</b>			<b>72</b>	-	<b>8.267</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.579)		(725)			(17)		(2.837)
<b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>	<b>5.076</b>	<b>(409)</b>	-		-	<b>54</b>		<b>5.430</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.437							3.437
Despesas Gerais	(4.650)	-	-	(448)	333			(4.535)
Despesas de Pessoal	(1.830)				333			(2.163)
Outras Despesas Administrativas	(2.820)			(448)				(2.371)
Despesas Tributárias	(795)	40				-		(835)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	0							0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.119)					(54)	-	(1.065)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.950</b>	<b>(369)</b>	-	<b>(448)</b>	<b>333</b>	-		<b>2.434</b>
Resultado não operacional	19					-		19
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>1.969</b>	<b>(369)</b>	-	<b>(448)</b>	<b>333</b>	<b>0</b>		<b>2.453</b>
Imposto de renda e contribuição social	(117)	369				-		(486)
Participações no lucro	(333)				(333)			0
Participações dos acionistas minoritários	(84)							(84)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.436</b>	-	-	<b>(448)</b>	-	<b>0</b>	-	<b>1.884</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	2T16	Reclassificações					Outros Eventos <sup>5</sup>	2T16
	Contábil	Hedge Cambial <sup>1</sup>	Recup. Crédito <sup>2</sup>	amort. do ágio <sup>3</sup>	Part. no Lucro	Variação Cambial/ outros <sup>4</sup>		Gerencial
<b>MARGEM FINANCEIRA BRUTA</b>	<b>11.973</b>	<b>3.648</b>	<b>797</b>			<b>(281)</b>		<b>7.808</b>
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.136)		(797)			176		(2.515)
<b>MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA</b>	<b>8.837</b>	<b>3.648</b>	-		-	<b>(105)</b>		<b>5.293</b>
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.328							3.328
Despesas Gerais	(4.586)	-	-	(459)	296			(4.424)
Despesas de Pessoal	(1.787)				296			(2.082)
Outras Despesas Administrativas	(2.800)			(459)				(2.341)
Despesas Tributárias	(1.179)	(357)				-		(823)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	0							0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.080)					105		(1.185)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.319</b>	<b>3.292</b>	-	<b>(459)</b>	<b>296</b>	-		<b>2.190</b>
Resultado não operacional	(5)					-		(5)
<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS</b>	<b>5.314</b>	<b>3.292</b>	-	<b>(459)</b>	<b>296</b>	-		<b>2.186</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.615)	(3.292)				-		(323)
Participações no lucro	(296)				(296)			0
Participações dos acionistas minoritários	(56)							(56)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.347</b>	-	-	<b>(459)</b>	-	-		<b>1.806</b>

1. Hedge Cambial: mais detalhes na página 23.

2. Recuperação de Crédito: Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito.

3. Amortização de Ágio: Reversão das despesas com amortização de ágio.

4. Variação cambial/outros: Inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Margem Financeira, Resultados de crédito de liquidação duvidosa, Outras receitas/despesas operacionais e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

5. Outros Eventos:

a) Margem financeira bruta: Refere-se a ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.



b) Resultado de crédito de liquidação duvidosa: Refere-se à constituição de provisão complementar de crédito e impactos pontuais de grandes empresas.

c) Despesas Tributárias: reversão da atualização da provisão de Cofins referente ao ano de 2015.

d) Outras receitas/despesas operacionais: reversão de provisões fiscais referente à COFINS, no montante de R\$ 7,7 bilhões; redução do valor recuperável de ativos logiciais, no valor de R\$ 363 milhões, em função de obsolescência e descontinuidade de sistemas, redução ao valor recuperável de ativos de folhas de pagamento no valor de R\$ 534 milhões; e provisões para contingências cíveis e fiscais no montante de R\$ 735 milhões.

Nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem.  
E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

**Simples | Pessoal | Justo**